

- Panvel tem resultado positivo apesar de efeitos não recorrentes;
- Copel: resultado é prejudicado por fluxo de notícias políticas negativas;
- Cemig: maior desafio no curto prazo é desinvestimento da Light;
- Marfrig tem prejuízo líquido de R\$ 582 milhões no 2º trimestre;
- Nova fábrica na Índia é a 31ª da Iochpe-Maxion.

Panvel tem resultado positivo apesar de efeitos não recorrentes

A Panvel reportou os resultados financeiros do 2º trimestre. A receita refletiu o cenário macro desafiante e os eventos não recorrentes que afetaram o trimestre, como a greve dos caminhoneiros e a Copa do Mundo da Fifa. Esses eventos também impactaram negativamente as vendas, levando a um crescimento lento de 2,6% nas Vendas em Mesmas Lojas (SSS, em inglês). No entanto, a Panvel conseguiu melhorar a margem bruta do varejo quando comparado ao mesmo período de 2017 - o que, aliado a uma estreita relação com o OPEX (Operative Expense ou Despesas Operacionais) e uma menor contribuição da distribuição, resultou em uma margem EBITDA de 5,3%, estável em relação a um ano antes. Segundo os nossos analistas, o resultado foi construtivo. Eles acreditam que a Panvel vai continuar a apresentar alavancagem operacional positiva, já que suas lojas abertas recentemente já começaram a amadurecer - a companhia atingiu um ritmo de expansão de 43 novas lojas nos últimos doze meses. **A recomendação para o papel é de compra e o preço alvo para o final de 2019 é de R\$ 433.**

Fonte: Brasil Plural/Genial

Copel: resultado é prejudicado por fluxo de notícias políticas negativas

A Copel divulgou os resultados financeiros do 2º trimestre. Segundo nossos analistas, o fluxo de notícias políticas negativas e os adiamentos dos novos projetos da companhia ofuscam qualquer aspecto positivo na frente operacional do trimestre. O avanço do plano de desinvestimento da companhia neste ano parece improvável, considerando a aproximação da corrida eleitoral no estado do Paraná - vale

mencionar que esse plano é um interessante gatilho de valor para as ações da empresa. Nossos analistas recomendam que as eleições estaduais sejam acompanhadas de perto, já que o candidato que lidera as pesquisas recentemente publicou uma proposta para congelar os preços na Copel-D devido ao ajuste regulatório na casa dos dois dígitos. **A recomendação para o papel é de compra e o preço alvo para o final de 2018 é de R\$ 45.**

Fonte: Brasil Plural/Genial

Cemig: maior desafio no curto prazo é desinvestimento da Light
A Cemig divulgou os resultados financeiros do 2º trimestre. Os recentes esforços da companhia para aumentar a eficiência em termos de custos e a revisão tarifária melhor do que o esperado para os negócios de distribuição melhoraram seus dados operacionais no período. No entanto, os impactos cambiais sobre os eurobonds recentemente emitidos pela empresa levaram-na a reportar prejuízo. Segundo nossos analistas, o desafio mais relevante da Cemig no curto prazo é o processo de desinvestimento na Light. Apesar dos nomes rumorados para possível aquisição do ativo, o fluxo de notícias não indica um acordo sendo alcançado. O prazo para exercício da opção de venda que outro acionista da Light detém contra a Cemig é novembro deste ano. A próxima eleição no estado de Minas Gerais deve ser acompanhada de perto, pois pode representar um potencial catalisador para a ação, com Antonio Anastasia (PSDB) liderando as pesquisas. **A recomendação para o papel é neutra e o preço alvo para o final de 2018 está em revisão.**

Fonte: Brasil Plural/Genial

Marfrig tem prejuízo líquido de R\$ 582 milhões no 2º trimestre
A Marfrig teve prejuízo líquido de R\$ 582 milhões no 2º trimestre, contra R\$ 262 milhões reportados um ano antes, em um resultado impactado pela adesão da empresa ao programa de renegociação da dívida do Funrural. O lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização (Ebitda) ajustado foi de R\$ 461 milhões, alta de 199% na comparação com o mesmo período de 2017.

Fonte: Reuters

Nova fábrica na Índia é a 31ª da Iochpe-Maxion

A multinacional brasileira Iochpe-Maxion deve iniciar a produção em sua terceira fábrica na Índia em 2019. Essa será a trigésima primeira unidade do grupo familiar que nasceu no Rio Grande do Sul há 100 anos, trabalhando no setor madeireiro, e que transformou-se no maior fabricante de rodas para veículos do mundo. Com a nova fábrica, em construção, a participação das operações internacionais no grupo deve crescer. A produção fora do Brasil representa hoje 76% da receita do grupo.

Fonte: Valor Econômico

ACESSE NOSSO AUDITÓRIO ON-LINE



São Paulo (11) 2137-8888

Rio de Janeiro (21) 2169-9999

Este documento foi desenvolvido e preparado pela Genial Investimentos e esta sendo fornecido ao seu destinatário exclusivamente com a finalidade de apresentar informações sobre os instrumentos financeiros de que trata, não podendo ser reproduzidas ou retransmitidas a quaisquer outras pessoas, naturais ou jurídicas, sem prévia autorização da Genial Investimentos. As informações contidas nesse material são de caráter exclusivamente informativo e não constituem uma oferta de compra, venda ou uma solicitação para aquisição ou manutenção dos instrumentos financeiros. As informações utilizadas para a confecção deste documento foram obtidas de fontes públicas primárias ou secundárias. A Genial Investimentos não garante exatidão, pontualidade, integridade, negociabilidade, perfeição ou ajustes a qualquer propósito das informações contidas, nem tampouco aceita qualquer encargo, obrigação ou responsabilidade por seu uso. A Genial Investimentos não responde por quaisquer erros ou omissões que possam estar presentes neste documento. A Genial Investimentos pode efetuar alterações no conteúdo deste documento a qualquer momento. As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo. As informações contidas neste documento não necessariamente foram auditadas. "Genial Investimentos é a plataforma de negociações da Geração Futuro Corretora de Valores, uma empresa do Grupo Brasil Plural."

Você está recebendo esse e-mail por estar cadastrado na GENIAL Investimentos

Rua Surubim, 373 - 4º andar - São Paulo / SP

Ouvidoria: 0800 605 8888

[Adicione a minha lista](#) | [Preferências](#) | [Descadastrar](#)

